

*Moléstia e sofrimento?  
Aceita e atende ao bem.*

*A prática do bem  
É a senda para Deus.*

*Emmanuel*

Uberaba, 7 de fevereiro de 1995

## S.O.S

A existência é comparável ao firmamento que nem sempre surge anilado.

Dias sobrevêm nos quais as nuvens da prova se entrechocam de improviso, estabelecendo o aguaceiro das lágrimas. Raios de angústia varrem o céu da esperança, granizos de sofrimento apedrejam os sonhos, rajadas de calúnia açoitam a alma, enxurrada carreando maledicência invade o caminho anunciando subversão...

♦ ♦ ♦

Multiplicam-se os problemas, traçando os testes do destino em que nos verificará o

aproveitamento dos valores que o mundo nos oferece.

Entretanto, a facilitação de cada problema solicita três atitudes essencialmente distintas, tendendo ao mesmo fim.

Silêncio diante do caos.

Oração à frente do desafio.

Serviço perante o mal.



Se a discórdia ameaça, façamos silêncio.

Se a tentação aparece, entenebrecendo a estrada, recorramos à oração.

Se a ofensa nos injuria, refugiemo-nos no serviço.



Toda perturbação pode ser limitada pelo silêncio até que se lhe extinga o núcleo de sombra.

Toda impropriedade mental desaparece se lhe antepomos a luz da oração.

Todo desequilíbrio engenhado pelas forças das trevas é suscetível de se regenerar pela energia benéfica do serviço.



O trânsito da vida possui também sinalização peculiar.

Silêncio – previne contra o perigo.

Oração – prepara a passagem livre.

Serviço – garante a marcha correta.

Em qualquer obstáculo, valer-se desse trio de paz, discernimento e realização, é assegurar a própria felicidade.



S.O.S. é hoje o sinal de todas as nações para configurar as súplicas de socorro e, na esfera de todas as criaturas, existe outro S.O.S., irmanando silêncio, oração e serviço, como sendo a síntese de todas as repostas.

*André Luiz*